



Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
28 de junho de 2012 - Nº 307- www.sindipetrocaxias.org.br



VI Congresso dos Petroleiros de Duque de Caxias é no dia 3 de julho

O Sindipetro Caxias está convocando os trabalhadores, aposentados e pensionistas da Reduc, Tecam e Termoelétrica para o VI Congresso dos Petroleiros de Duque de Caxias (VI CONDOC) que será realizado no próximo dia 3 de julho, terça-feira, às 18 horas, no auditório principal da sede do Sindicato. O objetivo do Congresso será elaborar a Pauta de

Reivindicações dos trabalhadores de Duque de Caxias e eleger 8 delegados para a III Plenária da Federação Única dos Petroleiros (III PlenaFUP) que ocorrerá de 2 a 5 de agosto, em Porto Alegre. Vele lembrar que esse ano a Pauta de Reivindicações para o Acordo Coletivo de Trabalho é apenas econômica. Sua opinião é importante. Participe!



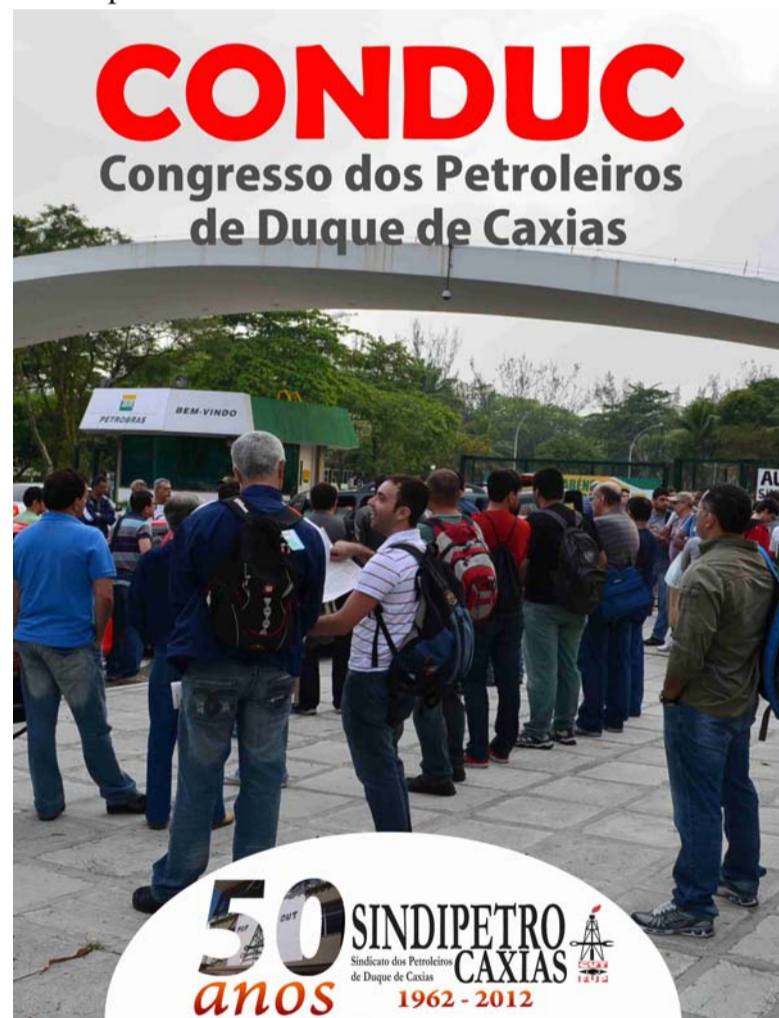
Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias - CNPJ: 29.392.297/0001-60 Reconhecido em 26 de Março de 1962 - Rua José de Alvarenga, 553 - Duque de Caxias/RJ - 25.020-140 - Tel.: 2772-7330 / 2652-1672 / 2672-1623 / 3774-4083 - secretaria@sindipetrocaxias.org.br / imprensa@sindipetrocaxias.org.br

VI Congresso dos Petroleiros de Duque de Caxias

Pelo presente edital, conforme artigo 29 do Estatuto do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Destilação e Refinação de Petróleo de Duque de Caxias, situado na Rua José de Alvarenga, 553/Centro, o Presidente convoca todos os associados que compõem a base de representação do Sindipetro Caxias, conforme o parágrafo 4º do artigo 9º do Estatuto, a comparecerem ao VI Congresso dos Petroleiros de Duque de Caxias - VI CONDOC, na sede do Sindicato no dia 3 de julho de 2012, às 18hs com os seguintes pontos de pauta.

Pauta: 1- Aprovação da proposta de pauta de reivindicações para a III PLENAFUP ; 2-Eleição de 8 delegados para a III PLENAFUP

Duque de Caxias, 28 de junho de 2012
Simão Zanardi Filho - Presidente



Acidente fere gravemente trabalhador da Reduc

Um empregado da empresa Estrutural é a mais nova vítima da terceirização na Petrobrás. O trabalhador se acidentou na Reduc no último sábado, dia 23 de junho, no período da tarde, quando fazia serviço de polimento com lixadeira em oficina na Vila das Empreiteiras. O acidente ocorreu quando o disco da lixadeira bateu acidentalmente em uma quina e se partiu, atingindo o rosto do trabalhador que sofreu ferimentos graves, mesmo portando EPI

completo. O acidentado foi atendido na refinaria e levado ao Hospital Mário Lioni, em Duque de Caxias, onde foi operado ainda no sábado, recebendo alta hospitalar no domingo, seguindo afastado do trabalho.

A Estrutural emitiu a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT) com afastamento e a Reduc já constituiu Grupo de Trabalho para analisar o acidente com a participação da CIPA e do Sindicato.



Jurídico: Descaracterização do tempo de serviço especial pelo uso de EPI é tema de repercussão no STF

O fato de o trabalhador utilizar equipamento de proteção individual (EPI) capaz de reduzir os efeitos nocivos de um agente insalubre afasta o seu direito à contagem do tempo de serviço especial para a aposentadoria?

Para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), se a nocividade dos agentes presentes no ambiente de trabalho é eliminada ou reduzida a níveis toleráveis pela utilização de EPI eficaz, com a correspondente desoneração da empregadora do pagamento do adicional (SAT) destinado especificamente ao custeio das aposentadorias especiais, a resposta é afirmativa.

Mas este não foi o entendimento da Primeira Turma Recursal da Seção Judiciária de Santa Catarina, que aplicou ao caso a Súmula 9 da Turma Nacional de Uniformização (TNU), segundo a qual “o uso de Equipamento de Proteção Individual (EPI), ainda que elimine a insalubridade, no caso de exposição a ruído, não descaracteriza o tempo de serviço especial prestado”.

Ainda segundo a Primeira Turma Recursal da Seção Judiciária de Santa Catarina, o reconhecimento da atividade especial não está

condicionado ao recolhimento de um adicional sobre as contribuições previdenciárias. Segundo o colegiado, se o recolhimento de tais contribuições é devido ou não, deve ser monitorado pelo INSS, em nada interferindo no reconhecimento da especialidade.

A questão, trazida ao STF por meio do Recurso Extraordinário com Agravo (ARE 664335) interposto pelo INSS, teve a repercussão geral reconhecida por meio do Plenário Virtual e será julgada pela Corte. A decisão dos ministros do STF neste processo deverá orientar todos os litígios semelhantes, em todas as instâncias do Poder Judiciário.

De acordo com o relator do processo, ministro Luiz Fux, a questão constitucional posta à apreciação do STF pelo INSS será discutida à luz dos artigos 195, parágrafo 5º, e 201, *caput* e parágrafo 1º, da Constituição Federal.

“A meu juízo, o recurso merece ter reconhecida a repercussão geral, haja vista que o tema constitucional versado nestes autos é questão relevante do ponto de vista econômico, político, social e jurídico, e ultrapassa os

interesses subjetivos da causa”, afirmou o ministro Fux em sua manifestação pela repercussão geral da matéria.

No caso em questão, um auxiliar de produção trabalhou entre 2002 e 2006 no setor de usinagem de uma empresa de Chapecó (SC) e laudos apontaram que o ruído chegava a 95 decibéis de modo habitual e permanente. A empresa afirma que os EPIs fornecidos eram adequados para afastar os efeitos nocivos do agente insalubre.

O INSS afirma que, ao reconhecer a especialidade do período, ignorando as informações apresentadas no Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) que comprovam que o trabalhador não exerceu atividade sob condições especiais porque utilizou equipamentos de proteção individual eficazes, a Primeira Turma Recursal da Seção Judiciária de Santa Catarina violou o princípio da preservação do equilíbrio financeiro e atuarial, na medida em que concedeu benefício previdenciário sem a correspondente fonte de custeio.

Fonte: Superior Tribunal de Justiça

Sindicato amplia plantão do Jurídico

Para atender os associados do Horário Administrativo, o Sindipetro Caxias ampliou o horário de atendimento do seu Departamento Jurídico. A advogada trabalhista passou a atender às terças e quartas-feiras e a advogada previdenciária às quartas e quintas-feiras, das 14 às 17 horas, com exceção das quartas-feiras em que o plantão vai até 18 horas. Os associados podem marcar horário ligando para a secretaria do Sindicato.

Reduc irá realizar eleições no CEPE-Caxias

Após cobrança do Sindipetro Caxias, o Gerente Geral da Reduc garantiu que irá realizar eleições para a diretoria executiva do CEPE-Caxias. A Reduc informou que o processo eleitoral terá início no próximo mês de julho. Será a oportunidade para a constituição de uma nova diretoria que represente democraticamente seus associados.

Unidade Nacional

Impresso
em papel
reciclado



*Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 - CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias - RJ - Tel. / Fax: (21) 3774-4083 / 2772-7330 / 2672-1623 / 2652-1672 - www.sindipetrocaxias.org.br - **Correio eletrônico:** imprensa@sindipetrocaxias.org.br - **Webdesigner/Diagramação:** David Candeias - **Impressão: Sindipetro-Caxias - Tiragem: 3.000 exemplares***

Trabalhadores rejeitam propostas de PLR

Reunidos em sessões de assembleia entre os dias 19 e 25 de junho, os petroleiros da Reduc, Tecam e Termoelétrica(UTE-GLB), seguindo indicativo do Conselho Deliberativo da FUP, rejeitaram quase por unanimidade a proposta de quitação da PLR 2011, apresentada pela Petrobrás no dia 06 de junho, e a de regramento das PLRs futuras, que a empresa apresentou em dezembro do ano passado, além de aprovarem a assembleia permanente. O Sindipetro Caxias já comunicou a decisão da categoria à Petrobrás e solicitou a retomada das negociações e uma nova proposta que contemple os anseios dos trabalhadores por uma PLR justa e um regramento claro e democrático para as PLRs futuras.

A Petrobrás apresentou uma proposta de quitação da PLR 2011 que prejudica os trabalhadores com menor remuneração, pois o piso é 15,73% inferior ao da PLR 2010, enquanto quem recebe o valor equivalente às 1,54 remunerações teve reajuste e aumento real superior a 10%, em razão do Acordo Coletivo de Trabalho em 2011, e terá sua PLR reduzida proporcionalmente menos, se comparada à de 2010. Além disso, o montante reservado para pagamento da PLR 2011 representa 13% do que foi pago de dividendos, enquanto em 2010 o valor total gasto com o pagamento da PLR a todos os trabalhadores do Sistema Petrobrás representou 14,4% do que foi pago aos acionistas, segundo dados do DIEESE.

Quanto ao regramento da PLR futura, a proposta da Petrobrás traz algumas diferenças em relação aos indicadores propostos pela FUP e seus sindicatos e relaciona o montante a ser destinado para pagamento da PLR ao lucro líquido e, mesmo assim, limitado a 4,5% do total, podendo ser zero. A proposta da FUP é de um montante entre 12 e 25% dos dividendos a serem pagos aos acionistas, com previsão de pagamento de no mínimo R\$ 10 mil, caso não haja lucro ou distribuição de dividendos. *Veja um comparativo elaborado pelo DIEESE entre as propostas de PLR Futura da FUP e da Petrobrás na página do Sindicato na internet.*

O Conselho Deliberativo da FUP se reunirá nos próximos dias a fim de discutir uma estratégia para avançar nas negociações da PLR com a Petrobrás e as mobilizações e lutas necessárias para que os petroleiros alcancem seus objetivos.

TOTAL GERAL - 1º E 2º PONTOS DE PAUTA		
A FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO
2	539	8

TOTAL GERAL - 3º PONTO DE PAUTA		
A FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO
541	5	2

REDUC - 1º e 2º Pontos de Pauta			
GRUPO	SIM	NÃO	ABST
A	0	64	0
B	0	81	2
C	0	62	1
D	0	83	1
E	0	96	1
H.A	0	50	1
Total	0	436	6

UTE GLB - 3º Ponto de Pauta			
GRUPO	SIM	NÃO	ABST
A	6	0	0
B	5	0	0
C	2	0	0
E	6	0	0
H.A	25	0	1
Total	44	0	1

REDUC - 3º Ponto de Pauta			
GRUPO	SIM	NÃO	ABST
A	64	0	0
B	80	2	1
C	60	3	0
D	84	0	0
E	97	0	0
H.A	51	0	0
Total	436	5	1

TECAM - 3º Ponto de Pauta			
GRUPO	SIM	NÃO	ABST
B	1	0	0
C	2	0	0
D	4	0	0
H.A	54	0	0
Total	61	0	0

UTE GLB - 1º e 2º Pontos de Pauta			
GRUPO	SIM	NÃO	ABST
A	1	5	0
B	0	5	0
C	0	2	0
E	0	6	0
H.A	1	24	1
Total	2	42	1

TECAM - 1º e 2º Pontos de Pauta			
GRUPO	SIM	NÃO	ABST
B	0	1	0
C	0	3	0
D	0	4	0
H.A	0	53	1
Total	0	61	1

RESULTADO PARCIAL REDUC - 1º e 2º PONTOS DE PAUTA		
A FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO
0	436	6

RESULTADO PARCIAL TECAM - 1º E 2º PONTOS DE PAUTA		
A FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO
0	61	1

RESULTADO PARCIAL UTE GLB - 1º e 2º PONTOS DE PAUTA		
A FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO
2	42	1

RESULTADO PARCIAL REDUC - 3º PONTO DE PAUTA		
A FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO
436	5	1

RESULTADO PARCIAL TECAM - 3º PONTO DE PAUTA		
A FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO
61	0	0

RESULTADO PARCIAL UTE GLB - 3º PONTO DE PAUTA		
A FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO
44	0	1

Petroleiros da manutenção apontam luta pela primeirização

Com informações da imprensa da FUP

Mais de 40 petroleiros das bases da FUP de todo país participaram do 1º Seminário Nacional dos Trabalhadores da Manutenção da Petrobrás, entre os dias 15 e 17 de junho, no Sindicato Unificado de São Paulo. Os Trabalhadores discutiram temas como a terceirização, o assédio moral, segurança no trabalho e formas de organização em nível nacional. O evento contou com a participação de representantes da CUT e da CTB, do economista Marcio Pochmann e da assessoria jurídica do Sindipetro Unificado. O Sindipetro Caxias enviou ao seminário o diretor Robson Sousa e os técnicos Carlos Henrique, do MI/ED da Reduc, e Marcos Mendes, do Tecam, todos petroleiros da área de manutenção.

Foram relatados os aspectos econômicos e jurídicos da situação do

trabalho terceirizado no Brasil, sua evolução e consequências. Os petroleiros trocaram experiências sobre a situação da Manutenção em cada unidade, chegando à conclusão de que há muitos problemas comuns, que demandam ações unitárias em nível nacional. A FUP ficou com a responsabilidade de formular um plano de ação para o setor de Manutenção, tendo como eixo prioritário a luta pela primeirização imediata das atividades. Neste sentido, foram apontadas algumas ações, como a realização de uma campanha nacional pela primeirização articulada em conjunto com a CUT e CTB e ações reivindicando uma política de recomposição dos efetivos próprios.

O Seminário também apontou um plano de ações em três esferas: política, sindical e jurídica. Algumas delas são: a realização de manifestações no Congresso Nacional e nos Tribunais do

Trabalho contra a precarização gerada pela terceirização; mover ação nacional na justiça para caracterizar os trabalhadores terceirizados da Petrobrás como petroleiros; cobrar o cumprimento da ISO 26000 nos locais de trabalho; realizar uma campanha de sindicalização dos trabalhadores da manutenção; mobilizações nacionais articuladas em todas as unidades, entre outras ações.

Todos os trabalhadores que participaram do Seminário foram unânimes em afirmar a importância do evento e a necessidade de novos encontros para aprofundar questões que não puderam ser debatidas por falta de tempo. Eles sabem que há um longo caminho pela frente, mas que este foi um passo importante e fundamental para a unidade nacional do setor de Manutenção em torno de questões urgentes e prioritárias.

2º Arraiá dos Petroleiros será no dia 21 de julho

O Sindipetro Caxias convida todos os trabalhadores e trabalhadoras da Reduc, Tecam e Termoelétrica, aposentados e pensionistas a se divertirem no 2º Arraiá dos Petroleiros que esse ano acontecerá no dia 21 de julho, sábado, a partir das 9 horas, na Reserva Ambiental dos Petroleiros, em Tinguá, Nova Iguaçu. Os associados poderão levar seus dependentes, bastando ligar para a secretaria do Sindicato informando os nomes até quarta-feira, 18 de julho.

Venha se divertir na corrida no saco, ovo na colher, pescaria e dança das cadeiras, entre outras brincadeiras. Serão distribuídos brindes para premiação dos participantes. Neste dia de lazer teremos um quentão para animar a festa, maçã do amor, algodão doce, cocada, pé de moleque e outras guloseimas típicas. Para manter a tradição das festas juninas, uma

Arraiá dos Petroleiros em Tinguá
21 de julho
das 9hs às 18hs

Convite ao Associado

No dia 21 de julho de 2012, o Sindipetro Caxias terá a honra de recebê-los em nosso segundo Arraiá. Contamos com sua presença, juntamente com seus familiares, na Reserva Ambiental dos Petroleiros, bastando confirmar pelo telefone. Vamos lá compadi, vamos lá cumadi saltar a fogueira e nos lambrecá no melado pra vê se a coisa miora, pois si não compadi nós tá lascado!

O arraiá será em Nova Iguaçu
no endereço Estrada do Comércio,
nº 2855 (Próximo ao IBAMA)

Atrações
Dança de quadrilha e Cabo de força;
Pau de sêbo e Cama elástica;
Corrida com ovo cru na colher;
Corrida de saco e Dança da cadeira;

Doces
Cocada, preta e branca;
Maça do amor e Paçoca;
Pé de moleque e Algodão doce
Amendoim e Cascata de chocolate;

Bebida
Quentão,
Refrigerante e Água;

Comidas Típicas
Canjica;
Aimpim com melado;
Batata doce com melado;
Milho cozido;

50 ANOS SINDIPETRO CAXIAS
1962 - 2012
www.sindipetrocaxias.org.br

Confirme a sua presença com o Sindicato
Tel: 3774-4083 / 2772-7330 / 2672-1623 / 2652-1672

fogueira será acesa. Não serão permitidos balões.

O mais importante para o Sindipetro Caxias é oferecer a melhor

diversão para seus associados, além de uma oportunidade para visitarem a aprazível Reserva Ambiental dos Petroleiros. Compareça!